



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Locomotivas a vapor entram em manutenção. Prosseguem as reformas da automotriz e da locomotiva Diesel GE 3128. Manutenção constante na via.

A Regional recebeu os novos tubos de caldeira das locomotivas 215 e 401. Em breve ambas entrarão nas oficinas para a substituição, pois no momento estão sendo substituídos os tubos da locomotiva Borsig número 9 da EFA. Tão logo ela seja concluída, iniciaremos a 215. A 338 ainda continua nas oficinas, mas já com as serpentinas do superaquecedor reparadas, vários estais trocados, reparação nos cilindros e por fim está sendo feita nova peneira (detentor de fagulhas). Também está em andamento a substituição e adaptação de um injetor convencional, para um do modelo Comodoro.



Tubos sendo retirados da locomotiva número 9 Foto de Hélio Gazetta Filho



Injetor Comodoro em adaptação na 338



Confecção de nova peneira da locomotiva 338



Rodeiros reparados da locomotiva GE 3128



Motores de tração em reforma e revisão.

Os itens do projeto PRONAC, que é a locomotiva GE 3128 e a Litorina 5002, estão prosseguindo normalmente. Na locomotiva os trabalhos estão concentrados nos motores de tração, sendo que 4 já foram recuperados e o restante em andamento. Os rodeiros revisados e reperfilados, já ficaram prontos e agora após o término dos motores de tração, inicia-se a montagem dos mesmos nos truques.

Para a montagem, é necessário lavar todas as caixas, ajustagem e repintura de todos os componentes do truque. A litorina está prosseguindo na recuperação e substituição da fiação elétrica, trabalho este feito pelo associado Rodrigo Cunha. É um trabalho que não aparece muito no momento, pois fica nos armários e parte embutidos, mas é de suma importância.



Detalhe da pintura externa - Foto de Hélio Gazetta Filho

Nas oficinas de carros, o velho Paulista já está com a pintura externa concluída, bem como o interior, restando poucos detalhes. As janelas que serão de alumínio, foram feitas por uma empresa externa e deveremos receber agora na primeira semana de agosto. As mesmas serão recebidas com vidros e trincos, prontas para serem instaladas.

Enquanto isso prosseguimos no acabamento do assoalho, recuperação das estruturas dos bancos e o revestimento de assentos e encostos.

Creemos que em mais um mês de serviço o mesmo estará finalizado ou bem próximo da finalização.

Paralelamente fizemos a repintura e revisão de madeiras, dos carros da NOB, números CA - 23 e CA - 36. Foi uma parceria com empresa de tintas e mão de obra, que será paga com passeio para crianças de famílias de baixa renda. Pretendemos desta mesma forma, fazer o restante de toda a frota em uso na ferrovia.

Na via permanente, após o termino dos serviços na ponte do Rio Atibaia, foi reformada uma passagem em nível próximo a Tanquinho, fazendo a troca de dormentes e concretagem da faixa de passagem. Com isso a linha fica mais firme e sem buracos, fazendo com que os carros não parem ou passem muito devagar. Agora iniciamos a troca dos dormentes do AMV do pátio de Anhumas, saída em direção a Pedro Américo, Todos os dormentes estão sendo substituídos, bem como a troca do jacaré que estava bem desgastado. Serviços imprescindíveis para se manter a segurança dos trens.

F i n a l i z a n d o agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos.



Calafetação do piso



Detalhe das bases do lustre



Estofamentos prontos



Estruturas metálicas já prontas

A empresa MOMBRA S de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador



CA 23 e CA 36 em fase final de pintura em Anhumas. Foto de Hélio Gazetta



PN após concretagem

Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



Recuperação da PN KM 20,6



AMV de Anhumas sendo limpo para reforma

Chegada dos carros de bitola larga e reforma da GE44T em Cruzeiro; reforma da locomotiva a vapor 1424 em São Lourenço

Resgate de carros da bitola larga

A ABPF – Regional Sul de Minas resgatou 14 carros de bitola larga, sendo 7 de aço carbono e 7 de aço inox.

Graças a uma ação rápida da ABPF em parceria com o Ministério Público Federal, conseguiu-se um prazo para que se pudesse selecionar e retirar os carros do antigo depósito de Santos Dumont e assim evitar que todos os carros fossem vendidos para serem cortados como sucata. Infelizmente não temos condições de salvar todos e não sabemos qual destino será dado aos muitos que ainda ficaram no depósito.

O trem especial com os 14 carros partiu dia 12/07 por volta das 15:00h do antigo depósito de Santos Dumont/MG e seguiu viagem para Cruzeiro/SP, onde chegou na noite do dia 16/07.

A ABPF já havia preparando as linhas para recebe-los no nosso pátio e assim os carros ali forma acomodados no mesmo dia.

Todos os carros serão reformados conforme nossa disponibilidade de mão de obra e demais recursos; esses carros serão utilizados em projetos de trens especiais pela malha de bitola larga e alguns exemplares serão



Manobras e preparação dos carros para seguir viagem



Após mais de 20 anos uma composição com carros de passageiros trafegou pela Linha do Centro

utilizados também para exposição no museu ferroviário que a Regional irá montar em Cruzeiro, uma vez que os investimentos

bem como os planos para criação do museu ferroviário em Passa Quatro/MG foram cancelados.

Nossos agradecimentos as primordiais parcerias do MPF – Ministério Público Federal e IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sem os quais essa empreitada não seria possível.

Graças ao empenho e sensibilização desses conseguimos resgatar todos esses carros.

Agradecemos sobretudo ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que se sensibilizou e deu total apoio e foi preponderante para o sucesso dessa ação. Agradecemos a todos pela confiança depositada em nossa associação e por acreditarem na nossa ideia.



Chegada dos carros em Cruzeiro na noite do dia 16/07



Após as manobras, os carros já no pátio das oficinas da ABPF em Cruzeiro



Na manhã do dia 17/07 os carros estacionados no pátio das oficinas de Cruzeiro

Muito importante destacar aqui a atuação do MPF, na figura do Gabinete do Dr. Fernando Martins, que vem agindo de forma muito próxima e atenta sobre esse tipo de matéria, sendo que a sua intervenção nessa questão também foi fundamental para que toda essa ação fosse possível. A sensibilidade e atenção desse Gabinete para com o tema ferrovia e preservação ferroviária foi decisiva e fundamental para que essa cooperação inédita entre órgãos federais, concessionária e OSCIP acontecesse e para o sucesso de tal empreitada.

Não poderíamos deixar de agradecer e registrar também o grande apoio dado pela MRS Logística, importante parceira em vários momentos e que vem contribuindo de forma preponderante para a preservação ferroviária no país; a ela também agradecemos por acreditar na seriedade do nosso trabalho e por todo apoio dado ao longo de todos esses anos.

Esse foi um trabalho realizado ao longo de mais de 3 meses, incluindo duas semanas inteiras de revisão técnica dos carros por equipe da ABPF, manobras e preparação para viagem.

Esse foi um trabalho realizado ao longo de mais de 3 meses, incluindo duas semanas inteiras de revisão técnica dos carros por equipe da ABPF, manobras e preparação para viagem.



Na manhã do dia 17/07 os carros estacionados no pátio das oficinas de Cruzeiro



Parte dos trabalhos de preparação das vias que foi feito para receber os carros

Com essa ação garantiremos um destino adequado aos carros, demonstrando dessa forma o interesse também do MPF, DNIT, IPHAN e MRS Logística perante a sociedade no reconhecimento da ferrovia como instrumento de desenvolvimento e representação cultural, parte de nosso legado histórico e do desenvolvimento técnico e logístico, além da contribuição para a preservação da memória e da história nacionais, sendo essa uma grande conquista, uma vitória muito significativa para a preservação ferroviária brasileira, evitando que todos esses carros

simplesmente desaparecessem retalhados e vendidos como sucata pelo peso do metal.

É uma grande conquista e um fato inédito em se tratando de material rodante de bitola larga, que até o momento vinha sendo resgatado de maneira muito tímida e que se tornou possível graças as grandes parcerias e a criação de infraestrutura por parte da ABPF para recebê-los.

O poder do turismo e da preservação ferroviária

Em um período de 24h após a chegada dos carros chegaram, aproximadamente 20

pessoas de fora de Cruzeiro vieram a cidade exclusivamente para poder vê-los, além de incontáveis municípios que também estiveram nas oficinas para vê-los. É pouco, mas se levarmos em conta a pouca divulgação, e que isso na verdade foi "apenas" um transporte (apesar de toda a estrutura e vitória que existe por trás disso), de todas as deficiências e falta de estrutura que nossa oficina possui para visitantes, o trabalho já traz resultados.

Com isso imagina-se todo o retorno que a cidade terá quando realmente todo esse trabalho começar a tomar forma.



O motor da GE sendo ligado nas oficinas após anos sem funcionar



O compressor da GE já recuperado e pintado, pronto para ser reinstalado na locomotiva

Oficinas de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos na GE 44Ton de bitola larga, onde a parte elétrica já foi totalmente refeita.

O motor diesel foi preparado e ajustado e já foi ligado com sucesso. O compressor de ar para os freios também já foi

recuperado e pintado e está pronto para ser reinstalado na locomotiva.

A locomotiva inclusive manobrou os 14 carros que chegaram, puxando além desses as 2 Sentinels e uma outra GE44, tudo isso com apenas um truque operacional. Estamos trabalhando agora na recuperação do outro truque.

Trem das Águas

Prosseguem os trabalhos na locomotiva 1424. Foram montados os rodeiros e as caixas, sendo que os rodeiros receberam novos aros nas oficinas da ABPF Regional Santa Catarina em Rio Negrinho/SC e as caixas foram enchidas aqui nas nossas oficinas.

Já foi iniciada uma nova pintura da locomotiva e a montagem das braçagens e em breve a locomotiva será devolvida ao tráfego.

Prosseguem os trabalhos de remodelação do pátio da estação de São Lourenço, afim de facilitar as manobras e conectar as demais linhas do depósito pela parte frontal.



Os rodeiros sendo montados na locomotiva nº 1424.



Os rodeiros com novos aros já montados



Obras de remodelação do pátio da estação de São Lourenço. Restam alguns ajustes e a aplicação do lastro para a conclusão do serviço.

Trem da Serra da Mantiqueira

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Segue a limpeza da via permanente



Dois aspectos da linha do "Trem da EFSC" depois da limpeza efetuada. (autoria de Vanderlei Antonio Zago)

No mês de junho e início de julho, o NuRVI continuou com a operação limpeza da via permanente, a qual iniciou no sábado dia 08 de junho com uma minuciosa coleta de lixo, com participação dos associados e pessoas da comunidade do bairro Subida, interessados na boa apresentação do local aos visitantes. Agradecemos aos participantes em especial à líder do bairro Sra. Marileuza Franzói Lenzi.

Nas semanas subsequentes com participação dos colaboradores Anderson de Oliveira e Vanderlei Antonio Zago, o coordenador Otávio Georg Junior iniciou os trabalhos mais pesados como a limpeza de valetas de drenagem e desbaste da vegetação lateral. No embalo das atividades, também



Um momento para entrar na história com a locomotiva 201- Francesinha - na tração dos carros passageiros. (autoria de Vanderlei Antonio Zago)

dormentes foram trocados trechos a nivelção da linha.

Na área do pátio de embarque Anderson de Oliveira e Otávio Georg Junior preparam a linha morta para alocação do

vagão CAP que ali ficará bem como houve em alguns trechos a nivelção da linha. vagão CAP que ali ficará bem como houve em alguns trechos a nivelção da linha. "patrimônio histórico estático" e servirá como base para a venda de souvenirs.

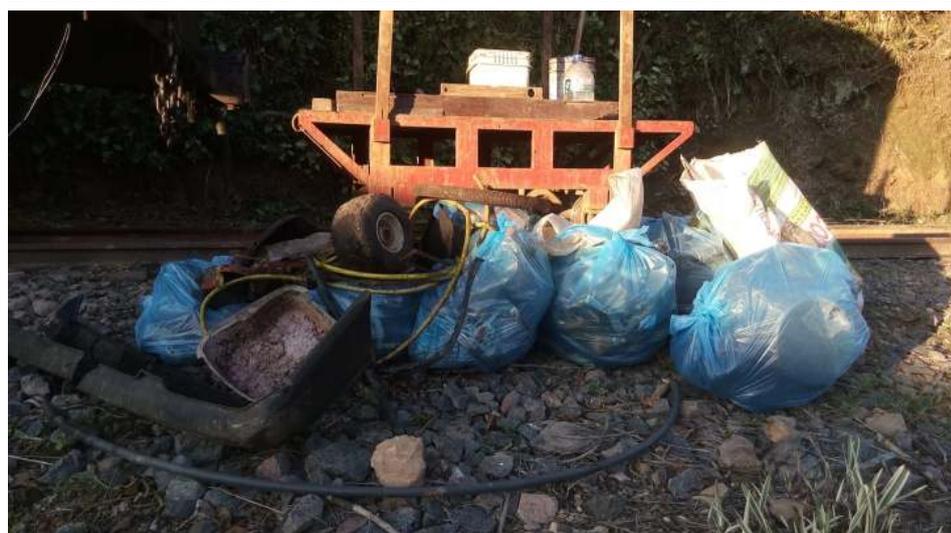
Ainda em junho no dia 23, aproveitando a sequência de dias secos, foi organizada em tempo

recorde mais uma caminhada ao longo do trecho desativado da EFSC ao longo da serra de Subida, desde a ponte da ressacada até o túnel desmoronado de Atafona. Malgrado a pouca participação a caminhada foi bem aproveitada e, como sempre, remete ao conhecimento histórico cultural, bem como nos atualiza acerca da situação estrutural do trajeto.

No mais o período finaliza com as costumeiras atividades de manutenção e melhoramentos no material rodante em utilização. O coordenador Otávio Georg Junior mais uma vez cumprimenta e agradece a todos que se dedicaram aos diversos trabalhos ao longo do período findo.

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail efsc@abpfsc.com.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de



Voluntários do NuRVI e representante da comunidade de Subida fazendo a limpeza ao longo da linha da EFSC. (autoria de Johnny Sandro Henschel)

uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com o acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



Otávio Georg Junior e Anderson Oliveira na construção da linha morta onde ficará estacionado o vagão CAP

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.



Participantes da caminhada do dia 23 de junho admirando a paisagem junto à ponte do 16 no trecho desativado da EFSC

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290,

secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br